PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 11, 16 dezembro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 16 de Dezembro de 1934.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 11—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500
TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações **deve vir acompanhado da importancia.**

Jejum sem abstinencia

O dia 21 do corrente, sexta-feira das temporas do ADVENTO, é de **Jejum, sem abstinencia.**

—Nas outras sextas-feiras do Advento, não ha jejum.

Abstinencia sem jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

Natal de Jesus

E' santificado o dia 25 do corrente, em que a Igreja commemora o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Nesse, dia os sacerdotes podem celebrar tres missas.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Terceiro domingo do Advento

Todos os annos, quando neste domingo, a Igreja propõe á nossa consideração este Evangelho, é como se de novo surgisse deante de nós a figura austera e magestosa do grande Precursor a repetir: "Em meio de vós, está o Messias, e vós não O conheceis!" Com effeito, quantos ha, até entre os christãos, que de Jesus têm uma ideia confusa, uma noção insufficiente; quantos que O desconhecem. São aquelles que, como os Judeus, querem um Christo, uma religião que não contrarie as suas paixões, que não lhes imponha leis e mandamentos a observar. Querem ser christãos catholicos, com todos os direitos, mas querem que a Igreja se adapte aos seus caprichos. São ainda os que vão á Casa de Deus, mas só por um dever social, ou a convite; vão por habito, quando até não é com o fito de ostentação; alli só vêdes entrar e sahir, sem dirigirem a Jesus a saudação de uma genuflexão, quanto mais a homenagem de uma piedosa prece; elles estão indifferentes, apathicos, enfadados, ou então passam o tempo a conversar. Si estivessem convencidos da presença de Jesus no Hostia Consagrada, outro seria o seu proceder.

Vivámos, pois, de tal maneira que a exprobação do Santo Precursor jamais seja applicavel a nós.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 16 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

NATAL, ANNO BOM E REIS

***QUEM** se esquecerá dos pobres de SANTO ANTONIO, deixando passar com indifferença essas tres festas tradicionaes?*

Esta secção servirá, exclusivamente, para registo dos nomes das pessôas caridosas que lembrarem com suas festas em obolos generosos á PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO, que tanto protege e ampara os desherdados da sorte, sem pão e sem tecto.

Dia da Cathedral

No proximo dia 25 do cadente, em que a Santa Igreja commemora o Nascimento de N. S. Jesus-Christo, deverão realizar-se, em todas as sédes das parochias deste arcebispado, festas especiaes, em favor das obras da nova Cathedral de Diamantina, cuja construcção já vae bem adeantada, como se pode vêr.

De real e empolgante consideração é, sem duvida, a idéa feliz que teve o nosso saudoso e inesquecivel D. Joaquim, de construir um templo digno, magnificente, nesta archiepiscopal cidade, para a sua Cathedral.

E para a realização de tão grandioso e reclamado emprehendimento, tudo devem fazer os catholicos desta cidade e archidiocese, afim de que se possa, sem maior demora, acabar essa grandiosa obra.

A sciencia faz sabios, mas não faz justos, nem heróes.

Natal dos Pobres

Nos dias 24 e 25 do mez actual, deverá realizar-se a acostumada festa do Natal dos Pobres, no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, estabelecimento que tanto necessita da protecção publica, por abrigar tantos pobres velhinhos, sem tecto, condemnados ao doloroso abandono da indigencia.

Na Vigilia e dia de Natal, haverá as solennidades religiosas do costume, e communhão geral dos asylados, sendo-lhes servido modesto jantar.

Ainda o nosso XXVIII anniversario

Sobre o nosso anniversario, assim, bondosamente, se exprime o *Lar Catholico*, um dos melhores semanarios e paladinos da Fé, em nosso Estado:

«Vinte e oito annos de utilissima existencia, no serviço do bem, da caridade, da familia catholica e da Religião em Minas, conta o "Pão de S. Antonio", semanario da Pia União, em Diamantina. O "Lar Catholico" cumprimenta o illustre anniversariante e faz votos a Deus para que possa por muitos annos ainda proseguir na sua brilhante tarefa de periodico catholico.»

Em todos os nossos actos, a voz da consciencia deve ser o nosso Juiz.

Férias do Fôro

Começarão no dia 21 do cadente, prolongando-se até 6 de Janeiro proximo, as férias do Fôro.

Mons. Pinheiro Brandão

Vindo de Guanhães, onde exercia com zelo, abnegação e muito proveito para as almas, o cargo de vigario da parochia, já se acha, ha dias, na cidade, o Exmo. e Revmo. Sr. Mons. Conego Antonio Pinheiro Brandão, que já assumiu o cargo de Vigario Geral do Arcebispado, para o qual fôra nomeado.

Nossas respeitosas visitas.

Os bons impulsos de nada valem, si não fôssem seguidos das bôas obras.

*** E' impossivel, diz S. Cypriano, uma pessôa estar cercada de fôgo e não arder; sem um milagre é impossivel conservar a castidade nos perigos *voluntarios* do baile.

Queres morrer no meio de uma dança? Não renunciaste a Satanaz, suas pompas e suas obras, no dia de sua primeira communhão? Como danças?

As danças de hoje, modernas, em trajes indecorosos, não são obras de Satanaz? Como danças?

Pessôas, para quem o vestido indecente, *collante*, sem mangas, é o principal, não estimam a virtude, detestam-na.

O fumo afugenta a abelha; essas danças de hoje... afugentam o Anjo da Guarda.

A dança, em nossos dias, deixou, com effeito, de ser a diversão honesta de outros tempos, para se transformar num passatempo escandaloso e degradante.

Considerae os trajes de baile, leitor, e o systema de dançar...

A molestia agrada, a ostentação aborrece.

A preferencia dos noivos pelo dia da Immaculada Conceição, deu logar a que, este anno, no Rio, se realizassem, cerca de 500 casamentos.

No Rio, deu-se o fallecimento do conhecido jornalista, sr. Humberto de Campos, brilhante e consagrado escriptor nacional.

O que faz a natureza nos bosques, faz a adulação nos palacios, diz S. Agostinho.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL
de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

(Continuação)

"Não está completa a casa parochial, dizia o Cardeal Pie, quando nella não se encontra, em germen, o successor de quem a habita".

Do cardeal Willecourt é este pensamento: "Ha no bom padre uma especie de fecundidade: elle se reproduz nas vocações que descobre ou faz crescer, emquanto o máu é sempre esteril".

S. Vicente, quando cura de Clichy, tinha sempre 12 meninos no presbyterio.

Após o exercicio das funcções pastoraes, os curas não devem ter nada mais a peito do que instruir, não somente na doutrina da salvação, mais tambem nas letras, a infancia e a juventude".

Assim julgava o veneravel Holzhauser.

Em carta a seu clero, dizia Mons. Besson: "Se Deus não tivesse inspirado ao bom vigario de minha parochia o zelo de favorecer meus primeiros estudos, o filho do jardineiro de Saint-Cyr não seria hoje vosso bispo.

O Cardeal Coullié, arcebispo de Lyão, agradece ao "vigario tão modesto e bom que tinha recolhido o filho do pobre que se tornou principe da Igreja".

A "*Estrella Polar*" (1912), donde extractamos estas notas, lembra o P. Tito Fusarini, cura de Riese, de que Deus se serviu para elevar ao sacerdocio, ao episcopado, ao cardinalato, ao patriarcado, ao supremo pontificado, o filho de um pobre sacristão, o qual foi José Sarto, depois o grande Pio X.

Oxalá fôsse possivel em cada uma de nossas casas parochiaes uma escola presbyterial. Dessas escadas para o seminario, de que Leão XIII, em carta aos bispos de França, em Setembro de 1790, dizia:

«Sabemos que em muitas dioceses da França, os sacerdotes das parochias, principalmente, nos campos, se applicam com zelo e abnegação superiores a todo o elogio, a iniciar nos estudos elementares, os meninos em que notam disposições sérias para a piedade, e aptidões para o trabalho intellectual. As escolas presbyteriaes são como o primeiro degraú da escola ascendente que, pelos seminarios menores e maiores, fará subir até o sacerdocio os jovens, a quem o Salvador repete o appello dirigido a Pedro, e a André, a João e a Thiago: Deixae vossas redes, segui-me, quero fazer-vos pescadores de homens.

As continuas ausencias da casa parochial, impostas por forças maiores, e os parcos emolumentos não permittirão, é certo a todos os nossos parochos preparar em casa aspirantes ao seminario. Mas, não somente em casa, podereis cultivar vocações.

* * *

Seja no presbyterio ou fóra, certas regras se hão de observar, para não se trabalhar em vão.

A primeira é, como observa Lahitton, "antes de tudo ter o sacerdote recrutador, o cuidado de orar, frequentemente, para que Deus lhe conceda a graça de atinar com bôas eleições e de poder ganhar para o sacerdocio os que houver eleito".

Da importancia desta regra pode-se vêr na carta que a 8 de junho de 1923, dirigiu S. Santidade Pio XI ao Cardeal Vigario.

Depois de lamentar a falta de vocações, que já ia notando na Italia, assim se exprime:

"Se, por vezes, nossos predecessores apontaram os remedios, que mais opportunos pareciam dever experimentar-se, é, todavia, certo que quem póde completa e convenientemente curar este mal, é só Aquelle que, com seu precioso sangue, resgatou as almas, e para conduzil-as á bemaventurança, instituiu a Igreja, herdeira da sua missão, tendo Elle ensinado aos seus as palavras com que devia orar ao Pae, que está nos céos, além desta não recommendou outra oração aos seus discipulos, e, portanto, a todos os homens, senão a em que se pede abundancia de operarios sagrados: *Rogae, pois, ao Senhor da messe que envie operarios para a sua ceifa*".

A proposito, não nos parece descabido aqui consignar a traça de que usou um parocho de aldeia, conforme relatou elle ao auctor das *Palhetas de Ouro*.

«Quando fui enviado para aqui, conta o parocho, não encontrei piedade alguma. Tendo, como sempre, necessidade de Deus para viver, sentia-me como asphixiado; já não podia mais... e dizia commigo: E' preciso que Deus volte á minha parochia, saberei obrigal-o.

Havia aqui e alli, algumas mulheres pobres, paralyticas, abandonadas de todos. Fui vel-as, ganhei-lhes a confiança, conversando longamente. E depois, dando-lhes um terço, obtive que o passassem pelos dedos todos os dias, em horas differentes.

"Isto vos occupará" dizia eu. Ellas não faltavam, eu fazia minha visita regularmente e lhes pagava a fidelidade com algumas golodices.

Estabeleci assim uma corrente de orações, mais ou menos continuas.

—Fui á escola, frequentada somente por crianças de 4 a 8 annos, e dirigida por uma moça velha, que não exigia senão que a deixassem morrer em paz.

Geitosamente lisonjiei-a, falando de sua habilidade, e obtive que, por minha intensão, fizesse rezar na escola uma Ave-Maria, todos os dias, primeiro a uma hora fixa, depois todas as horas.

Tambem ahi não havia falta. A mestra me era dedicada, e passava por ter dado os crucifixos que as crianças levavam para sua casas.

Segunda corrente de orações.

—Impuz-me a obrigação de ir passar todas as tardes, uma meia hora deante do Santissimo Sacramento, por minha parochia.

Ahi me considerava como um mendigo que extende a mão, á espera de uma esmola da piedade, da assiduidade aos officios....

E pedia com tanto fervor, quanto não pedia para mim, e sentia que uma coisa vinha cada dia.

(Continúa).

Grupo Escolar "Matta Machado"

Realizou-se, no dia 2 do cadente, a entrega solenne de diplomas aos alumnos do Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade, que concluiram o curso primario.

O acto foi presidido pelo Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, representante do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Foi paranympho da turma o dr. Julio Mourão, que proferiu brilhante discurso, muito apreciado.

Falaram ainda o alumno Aureonice Rabello Mourão, despedindo-se, em nome da turma, e a alumna Elza da Matta Bruce agradecendo ao paranympho.

Concluiram o curso primaro 61 alumnos, sendo 25 da classe da professora Helena da Matta Bruce, 19 da classe da professora Francisca Motto Cesar; e 17 da classe da professora Maria José Corrêa Mourão.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECIMENTO:

DIAMANTINA: Sebastião Soares de Faria, vendo seu filho João Antonio, com um grão de café no ouvido, e não achando meios de extrahil-o, recorreu a S. Antonio e o milagre se operou. Em reconhecimento ao glorioso Santo, offerece para seus pobres 1$000.

SUPPLICAS:

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho e Thereza de Jesus Cruz enviam a S. Antonio dos Pobres 10$, rogando ao miraculoso Santo a graça de conservar a robustez de seu filhinho Antonio, e dotal-o de um espirito obediente, religioso e de intelligencia, para a gloria de seus paes.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Gabriella A. Neves, 5$; Maria Josephina Affonso, 6$800; N. G. 2$000.

B. HORIZONTE: D. Etelvina Perpetuo de Aguiar, 5$.

F. DO GAVIÃO: Augusto Neves, producto da venda de uma rez, offerecida ao Pão, 140$000.

TH. OTTONI: Maria Avelino Costa, 10$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, pelo feliz successo de sua esposa, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Padre João Silva, 10$; Ramiro Pires da Silva, 5$; Padre João Tavares, para a Capella do Pão, 10$; Antonio Faria Sousa, em acção de graças pela sua communhão solenne, 2$; d. Gabriella Fócas, 2$.

B. HORIZONTE: D. Julia Lessa Leite de Faria, 5$.

TAPÉRA: Joaquim de Avila Reis, 28$.

VAU: Maria das Dôres Oliveira, 10$; Affonso Augusto Vieira, 5$.

S. GONÇALO DO SERRO: João B. de M. Brandão, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

B. HORIZONTE: Belinha Horta, em memoria de seu saudoso pae, por occasião do anniversario de seu passamento, 10$.

TRES CORAÇÕES: Etelvina Alves Paixão, em memoria de seu saudoso filho Paulinho, recordando do seu natalicio, 10$.

RIO: Francisco Miguel Pinto, em commemoração do 19º anniversario de seu casamento, no dia 25 deste, 3$.

(Continua no proximo nº.)

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

Visita do Exmo. Arcebispo ao Quartel do 3.º B. C.

Quarta-feira passada, S. Exc. Revma. o Sr. D. Serafim Gomes Jardim retribuiu ao digno Commandante do 3º. B. C. e aos briosos officiaes daquella unidade, a sua visita de distincção, por occasião de sua chegada a esta cidade, sendo alli recebido com as mais gentis e attenciosas demonstrações de apreço, não só por parte do Commando, como dos officiaes, inferiores e praças.

A banda de musica do 3º. B. C. abrilhantou a recepção, tendo sido pelo Te. Cel. João Lemos da Silva indultados os soldados presos, correccionalmente, em homenagem ao virtuoso e apostolico Prelado.

Quão dura não ha de ser a pobreza, para quem não tem o consolo da religião!

A unica vingança que o Evangelho nos permitte é sacudir o pó de nossos pés: *Excudit pulverum de pedibus nostris.*

O pó é o que ha de mais fraco, de mais inoffensivo, o que mais se approxima neste mundo do anniquilamento.—*Padre Lacordaire.*

Collegio de N. S. das Dôres

Nesse acreditado estabelecimento de ensino e educação, desta cidade, confiado á benefica direcção da Exma. Irmã Bertrand, provecta e abalizada educadora, concluiram o curso normal as seguintes senhorinhas:

Anna Lucia Barbosa, natural de Capellinha, filha do sr. Olyntho Barbosa; Juracy Montalvão Longuinhos, natural de Januaria, filha do sr. João Longuinhos de Sousa; Maria das Mercês Flecha Brandão, natural de S. Gonçalo do Serro, filha do sr. João Baptista de Mello Brandão; Maria das Dôres Sá, natural de Januaria, filha do sr. Antonio de Sá Pereira; Appolinaria Nunes de Aquino, natural de Januaria, filha do sr. Elvino Rodrigues de Aquino; Vicentina Barbosa, natural de Capellinha, filha do sr. Augusto Barbosa; Maria Elza de Almeida, natural de Diamantina, filha do sr. Julio Augusto de Almeida; Angelina Vicentina de Senna, natural de Corintho, filha do sr. José Bernardino de Senna; Odilia Lopes, natural de Corintho, filha do sr. Nelson Lopes; Adelzira Moraes, filha do sr. Christino Moraes, natural de Pirapora; Maria Ignez dos Santos, natural de Pirapara, filha do sr. Camillo José dos Santos; Zildette Generoso, natural de Januaria filha do dr. Antonio Generoso da Silva; Maria Edith Ramos Couto, natural de Diamantina, filha do sr. Cosme de Almeida Ramos; Elza de Oliveira, natural de Diamantina, filha do sr. Diniz Augusto de Oliveira Pinto; Hermita Gonçalves de Mendonça, natural de S. Francisco, filha do sr. Turibio Gonçalves de Mendonça; Maria das Dôres Santos, natural de Diamantina, filha do sr. Clarindo Xavier dos Santos; Maria Genita Ferreira, natural de Mendanha, filha do sr. Antonio Augusto Ferreira; Ignez Ferreira de Aguiar de Sá, natural de Mendanha, filha do sr. Salvino Ferreira de Aguiar e Sá; Maria Cecilia Ferreira, natural de Mendanha, filha do sr. Severiano de Paula Ferreira; Maria Joanna Evangelista Corrêa, natural de Barreiras, filha do sr. José Roque Nogueira.

D. Manoel

Acha-se, ha dias, na cidade, hospedado na chacara do sr. João Avelino Pereira, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, illustrado e virtuoso Bispo de Aterrado.

O *Pão de S. Antonio*, que tanto o preza, estima e admira, apresenta a S. Exc. suas cordeaes e respeitosas visitas.

Actos do Governo do Estado

Em data de 5 do cadente, foram expedidos os seguintes actos, nomeando para o Municipio de Diamantina:

Juiz de Paz, 1º e 2º supplentes do districto de Inhahy, desta comarca, respectivamente, os srs. José Coelho de Moura, José Maria dos Santos e Felippe da Cruz; 1º, 2º e 3º supplentes do Juiz de Paz do districto de Gouvêa, respectivamente, os srs. Mario Maria Gomes Pereira, José Pio Fernandes e João Miranda Ribas.

Pelo sr. Interventor Federal foi effectivada a professora Cecy Moreira, na cadeira de mathematica do curso de adaptação da Escola Normal desta cidade.

Foram nomeadas:

Porteira do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, d. Maria Margarida de Paula Barcellos; e servente do mesmo grupo, d. Virgilia Laport.

Aviso ás pessoas honestas

Certos annuncios de diarios constituem para o lar um perigo enorme.

Querendo a dignidade do lar domestico, querendo a pureza de vossos filhos, velae em que esses jornaes não passem nas suas mãos.

Vedar-lhes a entrada em casa é o meio mais efficaz.

*** Ha bem pouco tempo, noticiamos que duas crianças furtaram o cofre do Pão de Santo Antonio, da Pensão do sr. José Carreiro Lima.

Agora, creatura que, de humana, só tem o nome e o physico, *surripiou* o cofre do Grande Hotel.

Coitados!...

Pe. José Carolino

Terça-feira proxima, 18 do fluente, occorrerá a data natalicia do carissimo Padre José Carolino de Menezes, virtuoso e estimado sacerdote diamantinense, óra entre nós.

Poeta e jornalieta de merecimento, tem, como modesto e humilde ministro do Senhor, servido e com dedicação á causa de Deus, no desempenho do santo ministerio, onde quer que esteja.

Alma bôa, de sentimentos nobillissimos, estamos acostumados a vêr no seu caminho, que não tem sido curto, os bens da sua caridade e as palavras dos seus conselhos, recolhendo aqui e alli amizades, e conquistando a estima, tudo como convem ao serviço da Religião e á salvação das almas.

Ao Padre Carolino, pois, a quem nos prezamos de dedicar leal, velhissima e sincera amizade, tributamos, com antecedencia, nestas ligeiras linhas, nossas sinceras homenagens, com a grata satisfação de vêr passar o feliz transcurso de seu anniversario, bem pertinho de nós.

Ad multos annos!

*** Creaturas no rigor da moda *collante*, com labios *côr de lacre* e braços de *presunto*, mostrando até as axillas, não podem entrar na igreja, nem se approximar da Mesa Eucharistica.

A Santa Communhão lhes será recusada, certamente.

O pateo de que necessita a nossa Cadêa

Deve estar ainda em memoria dos nossos dignos eleitores, a nossa campanha em favor dos pobres presos da Cadêa Publica local, os quaes nem farrapos possuiam para sobre elles conciliarem o somno, em tempo de frio rigoroso.

Devido á caridade de muitos, conseguimos collocar na cadêa 27 colchões, cobertores, colchas e almofadas, para minorar a situação angustiosa daquelles infelizes reclusos.

Ha bem pouco tempo, em longo artigo sobre prisões, falamos da necessidade da construcção de um pateo de que tanto se recentia a nossa cadêa publica, em que os pobres presos encarcerados podessem aspirar um ar não infeccionado, apanhar sol, cozinhar e trabalhar mesmo ao ar livre, livrando as prisões onde dormem e choram a sua desdita, do fumo inconveniente, que tanto lhes ataca a saúde e denegride as paredes e o tecto das mesmas.

Hoje, pois, com grande satisfação, vimos dar conhecimento ao publico de que o nosso illustre conterraneo e digno Prefeito Municipal, dr. José Rosa de Mattos, por occasião de sua recente viagem á Capital, acaba de ser auctorizado a despender 12:000$ com reparos na Cadêa local e com a construcção de um pateo, com galpão, onde os presos possam trabalhar e ascender o seu fôgo.

O orçamento para esse benefico melhoramento foi elaborado pelo sr. Celso Werneck.

Que se construa, pois, o pateo da nossa cadêa, quanto antes.

Padre Roque Silveira

Com destino a Bello Horizonte, viajou hontem o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, nosso particular amigo, illustrado director d'A Messe e ex-capellão do Pão de Santo Antonio, cargo este que exerceu por longo tempo, com inexcedivel zelo e muita dedicação.

Agradecendo-lhe a attenciosa despedida, auguramos-lhe optima viagem e breve regresso.

Cosme do Couto

Transcorreu hontem, entre carinhos e affectos dos que lhe são caros, o anniversario natalicio do nosso prezado e velho amigo, sr. Cosme Alves do Couto, benemerito provedor da Santa Casa de Caridade desta cidade.

Dada a sua intelligencia e grande capacidade administrativa, comprovada nos cargos de Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, de Conselheiro e de Prefeito interino, assim como no de provedor da nossa Santa Casa, cargos esses que tem sabido exercer com reaes vantagens para a nossa terra, conquistou Cosme do Couto, em nosso meio, prestigio, innumeras amizades e real conceito, que justificam, perfeitamente, as homenagens de consideração e grato reconhecimento, que lhe foram tributadas no seu dia natalicio.

Pela auspiciosa data, a nós tão grata e a quantos o estimam e admiram, o *Pão de S. Antonio*, apresenta-lhe suas sinceras felicitações, fazendo votos a Deus pela conservação de sua preciosa, quão util e benefica existencia.

Escola Normal

Acabam de concluir o curso nesse conceituado estabelecimento de ensino normal, as seguintes alumnas:

Celme Alves Horta, Maria Hebbe Brandão, Maria de Lourdes Baracho, Maria da Conceição Amador dos Santos, Maria da Conceição Pimenta, Maria Olyntha de Miranda, Maria da Conceição Perpetuo, Maria do Rosario Motta, Hena Moreira da Silva, Etelvina Machado Pires, Maria Henessy da Silva Maia, Elza Angela de Sousa, Maria Dolôres Ramos, Maria da Conceição Andrade, Maria de Ramos Andrade e Nair do Nascimento Pires, naturaes desta cidade; Darcy José dos Reis, de Extracção; Maria José Baracho, do Vaú; Maria das Mercês Lopes, de S. João da Chapada; Maria José Rocha, de Felisberto Caldeira.

As solennidades da formatura estão marcadas para 22 do corrente, e constarão de Missa, em acção de graças, na igreja de S. Francisco, celebrada pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim, benção dos anneis; no Cine-Trianon, collação de grau, com discurso do paranympho, prof. Juscelino Dermeval da Fonseca, e da oradora official da turma, diplomanda Hebe Brandão.

Nossas pontes

Chegou a esta cidade, terça-feira ultima, o sr. Joaquim de Oliveira, constructor do Engenheiro A. C. Guimarães, que veio iniciar o reparo da extensa ponte sobre o Jequitinhonha, em Mendanha, serviço esse orçado em 25:300$000; e tambem providenciar o inicio da ponte "Manoel Cesar", sobre o mesmo rio, na estrada desta cidade, para Rio Vermelho.

Quanto á construcção da ponte sobre o Rio Preto, o dr. José Rosa de Mattos recebeu do nosso illustre conterraneo, dr. Juscelino Kubitschek o seguinte radio:

«Bello Horizonte, 10.
Dr. José Rosa de Mattos.
Com melhores votos bôa viagem, tenho grande satisfação communicar-lhe data hoje sr. Interventor auctorizou Prefeitura contractar serviços construcção ponte Rio Preto. Constructor dr. Atilio Guimarães, a quem Secretario Agricultura recommendou execução obras, faz seguir para ahi, hoje, seu chefe de serviço.

Combinamos com elle ponte Rio Preto por trinta contos, e concertos da do Mendanha vinte e cinco contos, incluindo nesta quantia dois contos você despendeu.

Estão assim realizados primeiros beneficios que prometti, quando da minha viagem ahi.—Abraços.—Juscelino.»

Formatura

Concluiu com brilhantes notas o curso normal no Collegio da Providencia, em Marianna, a nossa conterranea, senhorinha Maria Emilia Neves, filha do saudoso Serafim Augusto Neves.

Nossos parabens á nova normalista, extensivos á sua digna mãe, d. Emilia Alves Neves.

Ao Vicente Torres

O seu presente é precioso para a Capella do Pão, pois, além de uma lembrança de apreço, produz a saudade daquelle que, sendo de Jesus, soube morrer abraçado com sua cruz.

Que S. Antonio vele por elle. Gratissimos.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

-FOLHETIM-

ACAYACA

N. 14

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

IX

«Durante todo o dia esteve tirando agouros, já do vôo das aves, já do seu canto, da viração, do cicio das arvores, do murmurio brando do regato, correndo a seus pés, dos sussurros das cataractas, das entranhas dos animaes, de tudo o que podia dar-lhe uma revelação; mas os agouros nada diziam; e cada vez seu pensamento mais se maravilhava.

«Tomou a *maracá*, perfumou-a com a *pityma*, desferiu o som dos agouros, e a *maracá* nada lhe disse.

«O *pagé* tornou-se então pensativo, melancolico. Era a primeira vez em sua vida que os agouros rebellavam contra sua pericia, era a primeira vez que a *maracá* lhe não falava.

«E sentou-se triste sobre um rochedo. Para que os olhos, si o espirito não vê?

«—Esperarei a noite, disse elle: consultarei o mocho, a lua, as estrellas: nas trevas verei melhor.

«E assim ficou pensativo, esperando a noite.

«Cahiu a tarde, o sol desappareceu atráz do *Itapuan*, os passaros cessaram de cantar, reinou o silencio succederam as trevas.

«O velho observava attento, mas os agouros nada diziam.

«Depois a lua mostrou seu disco no oriente. Estava côr de sangue, com manchas negras, mais negras que de costume. As estrellas scintillavam, mas fracamente; seu brilho era côr de fôgo. As nuvens percorriam o céo rapidas como phantasmas espavoridos. O cimo do *Itapuan* cobriu-se de vapores, mas de vapores rubros.

«O *Jequitinhonha* serpeava, espelhando a lua com os reflexos de um incendio. Os tigres rugiam em seus covis.

«A *maracá* desferiu um som sem ser agica.

«*Pyrakassú* estremeceu: tinha tido da natureza um máu agouro; uma grande desgraça estava para acontecer.

«Mas, foi só o que lhe disseram os agouros. Qual era essa desgraça, que mal o ameaçava? é o que não podia decifrar.

«Seu espirito se perturbava. Elle que tudo conhecia, tudo previa com a mais ligeira observação, agora nada soletrava na natureza, senão vaga e confusamente.

«Algumas vezes seu espirito parecia delirar, sua imaginação exaltada phantasiava chimeras, que desappareciam num momento, e uma horripilação, semelhante á do febricitante, estremecia-lhe as carnes.

Que isso significára? era um outro enigma.

A' proporção que a lua subia no horizonte, mais se complicavam, mais se obscureciam os agouros.

«*Pyrakassú* desanimado, cahiu abatido sobre um rochedo; um suor frio innundava-lhe todo o corpo; suas mãos atracaremos se convulsas e dilaceraram-se nas pontas graniticas; seus olhos volviam-se pelo espaço, procurando soletrar nas estrellas a palavra que lhe fugia.

«Tudo lhe parecia côr de sangue.

«—*Anhangá, anhangá*, porque me fóges hoje, que meus olhos se abriram á luz!?...

«E não poude continuar.

«Neste momento, um luminoso meteoro, vindo do lado do oriente, atravessou o espaço, illuminando as trevas, roçou o cume do *Itapuan*, e deixando após si uma esteira de centelhas luminosas, foi desapparecer no alto do *Ibytyra*.

«*Pyrakassú* levantou-se rapido. Um raio de luz esclareceu-lhe as trevas do espirito.

«Tudo lhe ficára decifrado em um momento. E com o accento do desespero.

«Já é tarde!... exclamou: lá cahiu a *Acayaca* decepada aos golpes dos *peros*. Profanação das profanações! Maldição sobre elles, maldição sobre toda a sua posteridade! *Anhangá, anhangá?!* porque cegaste os guerreiros?! porque entregaste-nos ao inimigo?! porque arruinaste a *tribu!? Anhangá*, porque me cegaste o espirito, para eu não ver senão com os olhos do corpo? porque se emudeceram os agouros quando eu os consultava? porque não palpitaram as entranhas das victimas, porque não fumegou a *pityma*, não falou a *maracá?!* Para que restituiste aos olhos já fechados a luz, a força ao corpo já enfraquecido pela edade, quando eu não podia mais ir a tempo e correr a salvar a *taba?* A *Acayaca* ja não existe! Lá se dilaceram os guerreiros uns aos outros, como tigres insaciaveis de sangue!

«E' tarde, é tarde para salvar a *taba!*...

«E callou-se. Duas lagrimas deslizam-lhe pelas faces rugosas. Cruzou os braços; a fronte pendeu-se-lhe sobre o peito:

«Quanto tempo assim esteve, abatido, immovel, estatico, concentrado no intimo d'alma, entregue a pensamentos aterradores, não saberei dizel-o.

«Repentinamente as nuvens se abriram, e um raio cahiu a seus pés; a terra estremeceu e as serras abalaram, repercutindo o trovão. Ao mesmo tempo, um mocho sahiu de uma fenda escura do *Itapuan*, adejou por alguns instantes sobre a cabeça do *pagé*, e descrevendo uma elipse, em rapido vôo, tomou a direcção do *Ibytyra* com um piado lugubre.

«O velho despertou-se. Era *anhangá* que lhe falava, era a voz do inferno que elle ouvia no estampido do raio; o môcho era o demonio que lhe ensinava o caminho da vingança. Seus olhos scintillaram de coléra, suas narinas dilataram-se, seu semblante contrahiu-se horrendamente! um som rouco partiu-lhe da garganta como um rugido de pantera.

«—Sim, ja é tarde para salvar a *taba*, mas não para a vingança!...

«E tomando a *maracá* e a *tatarendy*, seguiu caminho do *Ibytyra*. Voltaram-lhe as forças e o vigor da mocidade. Em meia hora, talvez, em menos tempo, transpoz seis leguas, e chegou á *taba* no momento em que os indios se dilaceravam como já contei.

«Olhou para esse espectaculo horrendo com o coração compungido de dôr. Seus olhos arrazaram-se de lagrimas.

«Então embocou a *maracá*, e seu canto fez cessar o combate.

X

«Restabelecido o silencio, *Pyrakassú* depôz a *maracá*. Volveu os olhos ao céo, tudo eram trevas: a lua eclipsada, as estrellas encobertas com uma nuvem negra, espessa, que de vez em quando incendiava-se aos relampagos. Na terra era como o silencio dos tumulos, que apenas interrompiam os fracos gemidos de algum moribundo, estrebuxando no chão, ou o piado lugubre das aves nocturnas, que, aterradas procuravam as brenhas para abrigarem-se da tempestade.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Communismo, sua infiltração no Brasil

(Especial para o "Pão")

Muita gente não crê no perigo do communismo, em nossa Patria.

E, a proposito, accentuo, aqui, que, num destes boletins anonymos, espalhados pela cidade, contra a propaganda Integralista, em Diamantina, não me passou despercebida, nem essa toleima de querer nos convencer de que o communismo, no Brasil, "não passa de um sonho", e que "elle não cria raizes no Cruzeiro do Sul".

Os factos falam mais do que os argumentos.

Mercê da nossa benevolencia para com estes intoxicados de marxismo, é que elles vão progredindo, sorrateira e manhosamente, acobertados pelas nossas leis benignas, que os deixam crescer o topête, agindo, ás vezes, quando os acontecimentos já estão consummados.

Verbi gratia: os successos de Baurú e S. Paulo.

O "Correio da Manhã", numa das suas tiragens, registra, isto, em titulo destacado: "Communismo Officializado no Ceará". Será possivel?!...(1)

O "Estado de Minas", de 21—11—934, nos informa de um mallogrado movimento communista em Itajubá, sul de Minas.

Consistia esse plano, maquinado pelos adeptos do communismo, no seguinte:

"Attrahir o povo para o comicio, proferir discursos inflamados, com o objectivo de sublevar os operarios e os soldados do 4º B. C,, e, em seguida, lançar sobre a cidade o tufão do terrorismo".

Fazia parte do programma bolchevista "o assalto aos bancos, a destruição das fabricas, o aprisionamento do commandante do batalhão, a dynamitização dos grandes edificios commerciaes e particulares, e fuzilamento das principaes figuras da cidade".

"O sr. Wencesláu Braz, director do Banco de Itajubá, e outras personagens de nomeada" eram visados pelos amigos do terror.

Graças a Deus, na celebre phrase de D. Pedro I, "para bem de todos e felicidade geral da Nação," foi o diabolico plano, fracassado.

Este caso não é o unico, que se tem conhecimento, e, nem tão pouco será o ultimo, que haveremos de ser scientificados.

Muitos cerebros, seduzidos infelizmente, pela miragem sovietica, vivem cheios de idéas "vermelhas".

"Vermelhas", sim, por dentro e por fóra. Por dentro, estão continuamente, a ruminar toda a ideologia marxista; por fóra, apregoando a desordem e a anarchia.

As livrarias pejadas de volumes, de todos os matizes, sobre o communismo, servem para iniciar os incautos, no que venha a ser este céu aberto, chamado "Paraizo Sovietico," e que, na opinião do destemeroso escriptor, Gondin da Fonseca, não passa de ser "o peor flagello do seculo".

Pelo exposto, é necessario, que a verdadeira imprensa brasileira, independente, (que o seja de verdade, e não falseada), proclame e martelle os nossos ouvidos sem cessar, que: hoje, mais do que nunca, o "olho de Moscou", nos espreita incessantemente, e a infiltração do communismo, no Brasil, se avoluma, dia a dia, devido á inépcia, da nossa liberalissima constituição, que, favorecendo-lhes de um certo modo, dá margem, a essas doutrinas subversivas, para medrarem no Brasil, a ponto de perturbar a paz no seio da familia brasileira.

Milton Meira.

(Da Associação Campineira de Imprensa).

(1) "Communismo officialisado no Ceará".

Escola Dramatica Diamantinense

Mais um attrahente espectaculo realizou, no dia 8 do cadente, nesta cidade, a "Escola Dramatica Diamantinense", levando á scena, no Cine-Trianon, o drama, em 4 actos —"O Designado", do escriptor brasileiro, Marcelino das Neves.

Os scenarios, bem preparados pelo intelligente scenographo diamantinense, sr. José Maria da Costa, revelaram a sua natureza e gosto pelo desenho, destacando-se, principalmente, aquella paisagem de acampamento.

Todo o mobiliario foi gentilmente cedido pela conhecida Casa Mauricio, desta praça.

Os 1º, 2º e 4º actos passam em uma villa do interior, e o 3º em um acampamento brasileiro, por occasião da Guerra do Paraguay.

Todos os que tomaram parte no drama sahiram-se muito bem, merecendo menção: senhorinha Horizontina Coimbra, que fez, admiravelmente, o papel de Tia Raphaela, produzindo repetida hilariedade na platéa; senhorinha Zulmira Gonçalves Cotta, que brilhou, interpretando, com naturalidade, o papel de Maria, filha de Antonio da Silva; senhorinha Cœli Amador dos Santos, que soube muito bem fazer-se de Carlota, esposa de Antonio da Silva, o velho negociante; Amadeu Barbosa, optimo e calmo no papel do creado Francisco.

Como é gaiato e adoravel o Amadeu!

Cosme de Almeida Ramos, já consagrado e conhecido no palco diamantinense, primou no papel de Carlos, noivo de Maria; Tarcisio Amador dos Santos, apezar de neophyto na arte, não ficou atraz no desempenho do papel de José de Sousa, capitão da Guarda Nacional; Jésus Alves Pereira, como Augusto, irmão de Carlos, noivo de Maria, desempenhou se muito bem; Diogenes Moreira, fazendo o velho negociante, Antonio da Silva compenetrou-se do papel e muito agradou, o que, aliás, era de esperar-se, pois, não é filho de peixe?...

Os demais actores, José Cotta, fazendo bem e com naturalidade, o veterano da guerra, Josephino Amador, Antonio Gomes Junior, Emilio do E. Santo e Ismael Rodrigues da Costa, todos, emfim, sahiram-se bem.

Vae, pois, muito a contento do nosso publico a Escola Dramatica, revendo o saudoso passado de Diamantina, proporcionando-nos, de vez em quando, magnificos espectaculos, com peças que não offendem á moral, nem aos bons costumes.

Quando levarem comedias, precisam muita cautela na escolha, porque ellas deleitam o espirito, é verdade, mas têm, ás vezes, *sentido dubio*, que agradam a uns e desagradam a outros.

Antes do espectaculo e nos entreactos, tocou o *Jazz-Band* Flamengo, sob a direcção do maestro Antonio Augusto de Macêdo.

E' de lamentar-se que Diamantina moderna não possua uma orchestra, nem uma banda de musica! Nesse sentido lhe *passam a perna* os nossos arraiaes de Gouvêa, S. João da Chapada, Buenopolis, Felisberto Caldeira, Datas e até Extracção! Que vergonha!

Tudo, emfim, correu muito bem, e melhor se apreciaria a funcção, si uns tantos jovens e criançolas comprehendessem melhor o que é uma platéa educada, e tambem como nella se devem comportar os espectadores.

O calor estava excessivo, abrasador, e o Cine carece de ventiladores. Que em noites quentes, como aquella, estejam abertas todas as suas portas lateraes e clarabóias, para a penetração do ar.

O Cine estava repleto de exmas. familias, e a enchente foi á cunha.

Afinal, mais uma vez, nossos francos applausos á Escola Dramatica Diamantinense, pelo seu novo esforço e brilhante successo.

Santa Luzia

Precedida de novena, realizou-se, no dia 13 do cadente, na igreja do Rosario, a festa de S. Luzia (Lucia), a virgem-martyr de Syracusa.

Houve Missa cantada, ás 7 horas da manhã, celebrando o Exmo. Vigario Geral, Mons. Antonio Pinheiro Brandão, servindo como diacono o Revmo. Padre Roque Silveira e de subdiacono José Lellis.

Devido ao mau tempo, a procissão foi transferida para hoje.

Tribunal do Jury

Presidida pelo sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, m. m. Juiz Municipal, por delegação do exmo. sr. dr. Juiz de Direito, convocado para o Tribunal Eleitoral, realizou-se, neste mez, a 4ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, tendo sido julgados os seguintes réos:

No dia 3, Leonel de Sant'Anna (homicidio). O seu advogado, dr. Elysardo Eulalio de Sousa requereu adiamento do julgamento.

No mesmo dia, Gregorio de Sousa Santos (homicidio). Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido por 5 votos.

Appellou da sentença o dr. Promotor da Justiça.

No dia 4, Sebastião Lourenço (homicidio). O seu defensor, dr. Julio Mourão, requereu adiamento do julgamento.

No dia 5, Manoel Lopes da Silva (homicidio). Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos; appellando da sentença o dr. Promotor.

No mesmo dia, Joviano dos Santos (ferimentos leves). Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 5 votos; appellando da sentença o dr. Promotor.

No dia 6, José Maria da Conceição Cruz (ferimento grave). Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 5 votos; appellando da sentença o dr. Promotor.

No mesmo dia, Joaquim Calixto (ferimento leve). Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi condemnado a 6 mezes, 3 dias e 18 horas de prisão. O m. m. Juiz julgou ex-officio prescripta a acção, e mandou pôr em liberdade o réo.

No dia 7, Orozimbo Domingos do Nascimento (homicidio). Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido por 5 votos; appellando o dr. Promotor.

No mesmo dia, José Sabino Bento da Cunha (ferimento grave). Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos; appellando da sentença o dr. Promotor.

No dia 10, João Fernandes de Sousa (homicidio). Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio, foi absolvido por 6 votos; appellando da sentença o dr. Promotor.

Até este julgamento, funccionou o Promotor, dr. Oldemar Bicalho.

No dia 11, Justino Ribeiro Barbosa, Benedicto Vieira de Athayde, Francisco Ribeiro de Sousa, Raymundo Ribeiro Barbosa, Theodoro de Oliveira Campos (homicidio). Defendidos pelo dr. José Altimiras, foram absolvidos unanimemente.

Neste ultimo julgamento, funccionou como Promotor de Justiça, *ad-hoc*, o prof. Serafim Horta Balsamão.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizram annos:

Ainda no dia 11, d. Maria da Conceição Lopes Santos, digna esposa do sr. Pedro de Alcantara Santos.

No dia 15, d. Idalina Colen Dornas Brant, digna esposa do sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 17, o nosso prezado, venerando conterraneo e amigo, sr. Americo Diamantino Costa França, residente em Bello Horizonte.

No dia 19, a gentil senhorinha Maria Jacyra Alves Ferreira, dilecta filha do sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 20, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, digna esposa do coronel Joaquim Guerra, residente em S. Paulo; senhorinha Maria da Conceição Silva, e o sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 21, d. Maria das Dôres Neves Fócas, digna esposa do sr. Raymundo Fócas, operoso funccionario federal; d. Maria das Mercês Barros, digna esposa do sr. José de Barros Lago, residentes em Buenopolis; o nosso conterraneo Gabriel Augusto Neves, d. Jordelina de Mattos Penna e o gymnasiano Rubens Eulalio.

No dia 22, o sr. João Antonio Motta, mui dedicado amigo da nossa instituição, e operoso membro do Conselho Consultivo Municipal; o pequeno Clovis, filho do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. Ataliba Pereira, dedicado amigo do Pão, residente em Buenopolis; o menino José, filho do sr. João Antonio de Abreu; José Luiz de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; e d. Maria Nathalia dos Santos, digna esposa do sr. Gustavo da A. Dias de Oliveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Aos anniversariantes, nossas felicitações.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se, nesta cidade, a 8 do cadente, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria Juscelina Prado, dilecta filha do sr. Mario Alves Prado, com o sr. Lahyre Moreira da Silva, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

Foi celebrante do casamento o Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, presidindo o acto civil o Juiz de Paz, sr. João Nepomuceno Ribeiro Ursini.

Nossos parabens aos noivos.

Nascimento

Está de parabens o nosso amigo, sr. Joaquim Cotta Filho, e exma. sra., residentes em S. Antonio do Rio do Peixe, pelo nascimento de seu 10º filho, que vae chamar-se Antonio.

Agradecendo-lhe a attenciosa participação, fazemos votos para que S. Antonio guie os passos do innocentinho.

Completaram-se hontem 40 annos de seu feliz e abençoado casamento o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos, e exma. sra. d. Thereza Brandão Teixeira Neves.

Nossos parabens.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 8, o menor José Pedro de Paula, com 10 annos de edade, filho do sr. José Theophilo e de d. Joanna Baptista Brozinga, natural de S. João da Chapada.

No dia 9, a recemnascida Floripedes, filha do sr. Manoel Raymundo e de d. Maria das Mercês Santos.

No dia 13, o innocente Gentil, com 9 mezes de edade, filho do sr. João Lima da Silva e de d. Maria da Conceição Alves Carvalho.

No dia 14, o innocente Luiz Avelino, com 18 mezes de edade, filho do sr. José Elias e de d. Francisca Pereira, natural de Pouso Alto.

No dia 15, a recemnascida Odette, filha do sr. Antonio Fernandes Junior e de d. Maria José Fernandes.

O orgulhoso perdôa mais facilmente uma injuria do que um beneficio.

Capm. Elviro do Nascimento

Diamantina hospeda, ha dias, o Capm. Elviro do Nascimento, digno prof. de harmonia do Conservatorio de Musica de Bello Horizonte.

O distincto e brioso militar é fiscal geral das bandas de musicas dos batalhões da Força Publica de Minas.

Nossas visitas.

Festa da Conceição em Gouvêa

Com grande esplendor, realizaram-se, em Gouvêa, no dia 8 do corrente, os festejos em honra da Immaculada Conceição, sendo promovida a festa religiosa pelo Revmo. Padre José Clemente Machado, digno e zeloso Vigario daquella freguezia.

Da Capella de S. Francisco, onde houve as novenas, muito concorridas de fieis, sahiu, á tarde, a procissão, abrilhantada pela banda de musica local.

Houve grande numero de communhões, e tomaram parte no acto religioso, uniformisados, os alumnos do Grupo Escolar "Aurelio Pires", sendo grande o concurso de virgens.

Encerrou-se a festa com a benção do SS. Sacramento, á porta da capella de S. Francisco.

E' digno de nota o esforço empregado pelo Revmo. Padre Machado e dos que o auxiliaram para o grande realce da sua festa, mormente este anno.

GAZETILHA

Padre João Tavares

Para S. Miguel de Guanhães, onde pouco se demorará, partiu, ha dias, desta cidade, mandando-nos sua attenciosa despedida, o nosso caro e particular amigo, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, que, com tanto zelo e dedicação tem exercido o cargo de pro-Vigario desta freguezia.

Auguramos-lhe feliz viagem e breve retorno.

Viajaram em goso de férias: Reitor do Seminario, Padre Egydio Henrette, professores Padres Carlos Lidstrom, Joaquim de Salles, Moacyr Starling, Salvador Rubim dos Santos.

De partida para Corregos, mandou-nos suas despedidas o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, prof. do Seminario.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Gustavo Prado, Hely Horta, senhorinha Maria Felicio dos Santos, dr. José Rosa de Mattos e exma. sra., tenente Manoel José Soares Fócas.

De Marianna, Eurydes Neves e senhorinha Maria Emilia Neves.

De Curvello, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Do Rio, Celso Guerra e sobrinha Déa Costa, Francisco Miguel Pinto.

De Barbacena, Manoel Cesar Junior e exma. sra., d. Maria Eugenia Cesar, e Edson Cesar.

Viajaram:

Para Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Para Bello Horizonte, José Machado Freire, d. Maria Duarte Machado e um filho, profa. Etelvina Cabral Flecha, dr. Oldemar Bicalho.

Para Arassuahy, Padre Antonio Soares de Sousa.

Estiveram na cidade:

De Barreiras, prof. Polycarpo Gandra, que viajou para Bello Horizonte.

De Felisberto Caldeira, Pedro de Sousa.

De S. João da Chapada, Laudelino Thiago da Cruz e Antonio Peçanha Filho.

De Corintho, Lourival Mendes.

De Monjólos, João Mamede de Azevêdo, Cel. Nelson Fernandes.

De S. Gonçalo do Serro, João Baptista de Mello Brandão.

De regresso a Ribeirão Preto, distinguiu-nos com sua vista de despedida, o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Antonio Carlos Lopes.

Vimos na cidade:

De S. Antonio do Rio do Peixe, prof. Sebastião José de Carvalho.

De Gouvêa, Vigario Padre José Clemente Machado.

Pia União do Pão de Santo Antonio

(Assembléa Geral)

De conformidade com o art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1935.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—9—12—1934.

O secretario,
João O. de Lima.

Conferencia

Littero-Musical

Brevemente, virá a esta cidade, o conhecido jornalista patricio, sr. J. Porphyrio dos Santos, realizar uma conferencia, sob o thema summamente sympathico aos diamantinenses:— «ANTONIO TORRES, SUA VIDA E SUAS OBRAS».

Gymnasio Diamantinense

ENTERNATO—SEMI-INTERNATO—EXTERNATO

Fiscalizado pelo Governo Federal. Installado a 15 de Março de 1934.

Funccionou durante este anno, com grande proveito dos alumnos, com um corpo docente escolhido, registrado no Departamento do Ensino. Possue optimos predios, com installações hygienicas modernas.

Campos sportivos—Esmerada cosinha.

O Reitor—Conego Raymundo de Almeida e Sousa reside no estabelecimento e cuida da formação religiosa dos alumnos.

Departamento feminino.

Proximo ao estabelecimento, sob a direcção de distincta senhora e fiscalização do Reitor, mantem um Pensionato para as *alumnas* de fóra da cidade.

Matricula no Internato.

Como o numero de alumnos internos é limitado, os seus interessados queiram avisar com antecedencia de dois mezes para reserva de logar.

Toda a correspondencia de informações deve ser dirigida ao secretario, Francisco Drummond Furtado de Mendonça—Diamantina.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

HYDRARGIRINA (Pomada Divina) applica-se em qualquer ferida ou ulcerações em geral.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento das Taxas de Pena de Agua e de Esgotos para o exercicio de 1935.

(Continuação)

	Taxa de agua	Taxa de esgoto
TRAVESSA JOSÉ EUSTACHIO		
390—Pedro da Costa Miranda	48$000	12$000
391—Tenente José Augusto Botelho	48$000	12$000
392—Maria Josephina Affonso	96$000	24$000
393—Joaquim José Ferreira de Aguiar	48$000	12$000
394—Virgilio de Oliveira Lages	48$000	12$000
LARGO JOSÉ EUSTACHIO		
395—Josephina Coutinho de Almeida	48$000	12$000
396—Nelson Justino Fernandes	48$000	12$000
AVENIDA 13 DE MAIO		
397—Francisco Costa de Carvalho (1)	48$000	
RUA DR. ALVARO MATTA MACHADO		
398—Antonio Eliziario de Oliveira	48$000	12$000
399—Maria Emilia Guerra	96$000	12$000
400—José Neves Colen	48$000	12$000
TRAVESSA DR. JOÃO ANTONIO		
401—José Clementino da Silva	48$000	
402—David Cunha	48$000	
403—Francisco Antonio de Oliveira	48$000	
404—Generosa Pedrelina da Cruz (2)	48$000	
405—Te. José Augusto Botelho	48$000	
406—Maria Dolores Fernandes	48$000	
407—Maria Jurdelina	48$000	
RUA DA GLORIA		
408—Maria Lucia da Cruz	48$000	
409—Te. Manoel Roque Bacelar	48$000	
BECCO DAS CAVEIRAS		
410—Pedro Orlando Junior	48$000	
411—Hospital de Santa Isabel	288$000	
RUA DE S. FRANCISCO		
412—João Evangelista dos Reis	48$000	12$000
413—Hermogenes Baptista Brandão	48$000	12$000
414—Maria José Alves dos Anjos	48$000	12$000
415—Antonio José de Moura	48$000	12$000
416—Thomaz de Aquino Pimenta	48$000	12$000
417—Carlos Diniz Pinto	48$000	12$000
418—Herdeiros de Maria José Rocha	48$000	12$000
419—Severiana Maria de Jesus	48$000	
420—Ursini Soares	48$000	
421—José de Alencar Ribas	48$000	
422—Theophila da Cunha Souto	48$000	
423—Herdeiros de Tertuliana Maria de Sousa	48$000	12$000
424—Herdeiros de Juscelino da Fonseca Ribeiro	48$000	12$000
RUA DAS MERCÊS		
425—Maria M. dos Santos Mourão	48$000	12$000
426—José Netto Motta	48$000	12$000
427—João Gerundino Duarte	96$000	24$000
428—Julia de Macêdo Pimenta	48$$00	12$000
429—José Augusto de Menezes	48$000	12$000
430—Zenon de Menezes	48$000	12$000
431—Duarte & Irmão	48$000	12$000
432—Jurdelina de Mattos Penna	48$000	12$000
433—Isolina Rosa C. Ferreira	96$000	
434—Vicentina Lopes da Cruz	48$000	12$000
435—Carlos Porfirio de Lima	48$000	12$000
436—Carmelita Sampaio	48$000	12$000
437—Anna A. de Andrade Seixas (3)	48$000	12$000
438—Herdeiros de Sebastião Andrade	96$000	24$000
439—Herdeiros de Tertuliana Maria de Sousa (4)	96$000	
440—Maria Raymunda de Barros	48$000	
441—Lopes & Irmãos	48$000	
442—Tenente Augusto Julio de Moura	48$000	12$000
443—Cap. Raymundo Dias de Oliveira	48$000	12$000
444—Herd. de João da Paixão Duarte	48$000	12$000
445—Octaviano Alkmim	48$000	
446—Raymundo Euzebio de Assis	48$000	
447—Raymundo Gonçalves Ferreira	48$000	
GUPIARA		
448—José Joaquim Netto Amarante	48$000	
RUA VICENTE DE FIGUEIREDO		
449—José de Souza Meira	48$000	12$000
450—Ayres da Matta Machado	48$000	12$000
451—Antonio de Almeida Ramos	48$000	12$000
452—Serafim Hilario dos Santos	48$000	12$000
453—Irmandade de N. Sra. das Mercês	48$000	
453—Herdeiros de Francisco Diogo de Araujo Tameirão	48$000	
454—José Joaquim Netto Amarante	96$000	
RUA GUTTEMBERG		
455—Herdeiros de Alexandre Domingos de Oliveira	48$000	12$000
456—João José Dias Filho	48$000	12$000
457—Josephina Marques Vianna	48$000	12$000
458—Duarte & Irmão	48$000	12$000
459—Arminda Villela	48$000	12$000
460—Candido Ribas	48$000	
461—Mario Luiz Fassy	48$000	12$000
462—João Hermogenes da Costa	48$000	12$000
463—Joaquim Gonçalves Pimenta	48$000	12$000
464—Maria das Mercês Barreto Souza	48$000	
465—Zerayd de Menezes	48$000	
466—João José Dias Filho	48$000	12$000
467—Maria Barbara da Paixão	48$000	12$000
468—João José Dias Filho	48$000	12$000
469—Catharina Neves Barreto	48$000	
470—João. Nepomuceno Ribeiro Ursini	48$000	12$000
TRAVESSA DAS MERCÊS		
471—João Nepomuceno Ribeiro Ursini	48$000	12$000
472—Cezaltina Ferreira de Aguiar	48$000	12$000
473—Luciola Lima Queiroga	48$000	12$000
474—Maria das Mercês Barros	48$000	12$000
475—José Antonio de Lima	48$000	12$000
476—Zenon de Menezes	48$000	12$000
477—Arminda Villela	48$000	
ALTO VICENTE DE FIGUEIREDO		
478—Jose Joaquim Netto Amarante	48$000	
479—João Antonio Motta	480$000	
480—Herdeiros de Augusto Affonso Caldeira Brant	48$000	
481—Francelina Augusta Soares	48$000	
482—Serafim Gonçalves Lopes	48$000	
483—Serafim Gonçalves Lopes Junior	48$000	
484—Carlos Diniz Pinto (4)	96$000	
485—Seminario Archidiocesano (5)	96$000	
LARGO D. JOÃO		
486—Seminario Archidiocesano (6)	96$000	
487—Herd. de Amelia C. de Campos (7)	48$000	
488—José Joaquim N. Amarante (8)	144$000	
489—Pedro da Costa Miranda	48$000	
490—Duarte & Irmão	48$000	12$000
491—Ezequias Felicissimo dos Reis	48$000	12$000
492—Angela Albertina Lopes	48$000	
493—Herd. de Josephina B. de Oliveira	48$000	
494—Eugenio Furletti (Açougue)	48$000	12$000
495—João Alkimim	48$000	12$000
496—Pedro da Costa Miranda	96$000	
497—Bernardo Lopes Vieira Leite	48$000	
498—Antonio Pelli	48$000	
499—Pedro da Costa Miranda	48$000	
RUA DAS BIQUINHAS		
500—Candida Alves dos Santos	48$000	
501—Maria de Moura Franco	48$000	
502—Pedro da Costa Miranda	144$000	
503—Julia Joaquina da Anunciação	48$000	
504—Sebastião de Paula Ferreira	48$000	
505—José Lucio Gomes	48$000	
506—Margarida Maria das Dôres	48$000	
LARGO DO MATADOURO		
507—João Alkimim	96$000	
508—Eugenio Furletti	48$000	
TRAVESSA DA RUA DA LUZ		
509—Basilio Magno Monteiro	48$000	
510—Herd. de Gabriela de Menezes (9)	48$000	
511—Bernardino de Freitas Andrade	48$000	
512—Pedro da Costa Miranda (10)	96$000	
513—Maria Josephina Fernandes	48$000	
RUA DA SAMAMBAIA		
514—Herd. de Cabo Juscelino da Costa Dias	96$000	
515—Herdeiros de Manoel Mauricio	48$000	
516—Thereza Odorica de Jesus	48$000	
517—Maria da Gloria Lima	96$000	
518—Herdeiros de Tertuliana Maria de Souza (11)	48$000	
519—Manoel José Nobis	96$000	
520—Sargento Olympio de F. Sobrinho	96$000	
521—Anna Maria de Jesus Queiroga	48$000	
522—Duarte & Irmão	48$000	
523—Etelvina C. de Carvalho	48$000	
524—Antonio Augusto Magalhães	48$000	
525—Sargento José Vidal Gomes	48$000	
526—Sarg. José Cupertino Nogueira	48$000	
527—Joaquina Ribeiro de Azevêdo	48$000	
528—João Eliziario Meirelles	48$000	
529—Jucundina M. do Espirito Santo	48$000	
530—Manoel Gaudino de Vasconcellos	48$000	
531—Maria Gregoria dos Santos	48$000	
RUA DO FOGO		
532—Oscar Lopes Vieira Leite	48$000	
533—João Vicente de Faria	48$000	
534—Herd. de José Maria de Almeida	48$000	
535—Herd. de Antonio Lopes Ferreira	48$000	
536—Manoel José Nobis	48$000	
537—Manoel Elias de Souza	48$000	
538—Regino Augusto da Silva	48$000	
539—Serafim Maria de Almeida (12)	96$000	
540—João Izaias Tolentino	48$000	
RUA DAS MONTEIRAS		
541—Angela Albertina Lopes	96$000	24$000
542—Sebastião José Vieira	48$000	12$000
543—Coriolano Soares	48$000	
544—Josephina de Araujo	48$000	
545—Francisco Gonçalves de Souza	48$000	
546—Laudelina A. do Paraizo Silva	48$000	
547—José Pereira Leite	48$000	
548—Pedro Ivo Machado	48$000	
549—Herd. de Secunda A. dos Santos	48$000	
550—Antonio Pinho da Rocha	48$000	
551—Basilio Magno Monteiro	48$000	
RUA DA LUZ		
552—Herd. de Levindo A. de Oliveira	48$000	
553—Herd. de Thomaz José da Silva	48$000	
554—Maria Clemencia de Jesus	48$000	
555—Josephina de Araujo	48$000	
556—Maria d'Africa Machado	48$000	
557—Herd. de Leopoldo da C. Souto	48$000	
558—Tenente José Alberto da Costa	48$000	
559—Herdeiros de Adão C. dos Santos	48$000	12$000
560—Manoel Firmino dos Santos	48$000	
561—Gustavo Dias de Oliveira	48$000	
562—Herdeiros de Manoel I. Amorim	48$000	
563—Pedro da Costa Miranda	48$000	
564—Francisco Gonçalves de Souza	48$000	
565—Gabriel Antonio Coelho	48$000	

OBSERVAÇÕES

(1) Ligada por conta de José Netto Motta.
(2) Ligada por conta do Cabo Sebastião Calixto.
(3) Ligada por conta de João Gabriel Altimiras.
(4) Uma pena servindo a duas moradas.
(5) Uma pena ligada por conta de João Maximo Dias.
(6) Uma pena servindo a duas moradas.
(7) Ligada por conta de Antonio da Silva.
(8) Uma pena servindo a tres moradas.
(9) Ligada por conta de Francisco de Paula Soares.
(10) Uma pena servindo a duas moradas.
(11) Ligada por conta de Joaquim Lopes Vieira Leite.
(12) Um registro de duas penas.

CORRIGENDA

No Edital de 6 de Novembro de 1934, onde está: Bêcco das Beatas—Thomaz de Aquino Pimenta—24$000, lêia-se: Bêcco das Beatas—Thomaz de Aquino Pimenta—48$000.

No Edital de 13 de Novembro de 1934, supprimir o seguinte: Conferencia de São Vicente de Paulo—48$000.

No Edital de 19 de Novembro de 1934, Rua Joaquim Felicio, augmentar: João Onofre de Lima—48$000.

A contar da publicação do presente edital, têm os collectados o prazo de 30 dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra os respectivos lançamentos.

Diariamente, a medida que forem approvadas, serão os lançamentos affixados por meio de editaes á porta do edificio da Prefeitura, expedindo a Collectoria aviso de lançamento a cada contribuinte.

Diamantina, 28 de novembro de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario da Prefeitura.
Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO,
João Antonio Motta,
Prefeito interino.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

EM BELLO HORIZONTE, onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º. andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

GRANDE BONIFICAÇÃO
NA
CASA CYRILLO

José Cyrillo dos Santos avisa á sua freguezia que continua fazendo a reducção nos preços de todos os artigos de seu ramo de negocio: calçados, chapéos de sol e de cabeça, fazendas, roupas feitas, couros, malas para viagens, perfumarias, papelarias, brinquedos, etc., etc.

Grande sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, para ser vendido abaixo do custo.

Presentes para NATAL E ANNO BOM—procurem na CASA CYRILLO.

Rua Campos Carvalho
Diamantina—Minas

Agradecimento

Não podendo por meio destas linhas agradecer assaz condignamente a todos que, de qualquer modo, tenham prestado os seus caridosos serviços, missas, preces, pesames ou preitos de admiração ao venerando missionario lazarista, Revmo. Sr. Pe. Henrique Lacoste, superior das Missões de Diamantina, desde o nosso querido Pastor, sua Exma. Revma. o Sr. D. Serafim, com seu mui digno Auxiliar, o nosso bondoso D. Carlos, até o pobresinho, que, com aquella prece simples e aquecida com lagrimas de sincera caridade, que penetra aos céos; lanço mão da predilecta phrase de S. Vicente, nosso Pae, e digo: Que N. Senhor ha de ser elle mesmo a recompensa e o agradecimento de todos».

Em nome, pois, da Chacara da Missão, ou dos Missionarios Lazaristas, envio a todos os meus humildes e sinceros agradecimentos.

Chacara da Missão.
Diamantina, 5/12/934.
P. Silva, C. M.

Despedida

De regresso, apressadamente, a Ribeirão Preto, E. de S. Paulo, a escassez de tempo não me permittiu procurar, pessoalmente, como era de meu desejo e dever, os meus distinctos patricios e amigos que me distinguiram com suas attenciosas e confortadoras visitas, durante os poucos dias que estive nesta cidade, logo após o passamento do saudoso irmão, José Maria Lopes.

Confiado, porém, na benignidade de todos, por essa falta involuntaria, deixo-lhes, nestas ligeiras linhas, meu saudoso adeus, offerecendo-lhes naquella cidade, onde resido, o meu prestimo para o que lhes puder ser util.

Diamantina, 6 de Dezembro de 1934.

Antonio Carlos Lopes.